

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES
ELABORADO POR ELAINE ANDREOTTI

O ANEL QUE TU ME DESTE

NEUSA SORRENTI

ILUSTRAÇÕES **MARIA EUGENIA**



NOME: _____

ANO: _____

ESCOLA: _____



**Editora
do Brasil**

Letícia é um nome bonito e alegre, assim como a protagonista dessa história. Entretanto, seu apelido, “Lelé”, lhe cai melhor ainda... Lelé é sonhadora, curiosa, criativa, romântica e muito agitada, principalmente quando seu aniversário está próximo, pois, para aproveitar ao máximo a comemoração, ela perde qualquer noção de responsabilidade, moderação ou bom senso. O que ela quer mesmo é festança, muitos convidados e, claro, muitos presentes.

Atividades

1 Algumas pesquisas históricas e antropológicas afirmam que, no Egito Antigo, cerca de 3 mil anos a.C., as pessoas já comemoravam os aniversários de faraós e deuses. Posteriormente, os gregos adotaram o costume, que foi disseminado pelo mundo e se perpetua até hoje. Os hábitos de cantar uma canção (o famoso “Parabéns pra você”) e de dar presentes surgiram, originalmente, para afastar os maus espíritos e desejar bons augúrios ao aniversariante.

- a) Agora, pense no que você gosta de fazer no dia de seu aniversário e que reflexão essa data lhe provoca. Escreva nas linhas a seguir sua opinião e depois a divida com os colegas de classe.

- b) Você lembra qual das suas comemorações de aniversário foi a melhor? Pode ter sido uma festa de arromba ou simplesmente o abraço de uma pessoa especial... Conte uma experiência bem bacana por meio de uma pequena narrativa (pode ser em primeira ou terceira pessoa).

De acordo com a história, Lelé “estava pegando o jeito da mãe, fanática por ditados e expressões populares”.

- a) Você sabe o que é ditado, dito popular, expressão popular, adágios, provérbios? Pesquise no dicionário e na internet os significados dessas formas de expressão, localize quatro exemplos no livro e transcreva-os aqui. O que eles querem dizer?

- b) Na página 30, no trecho em que a personagem, refletindo sobre seu anel quebrado, pensa que “O jeito era se conformar. Chorar o leite derramado não dava o menor pé”, o uso da expressão “chorar o leite derramado” significa o quê? Normalmente, ela é usada no sentido figurado ou literal? E no texto, ela foi empregada em que sentido? Justifique sua resposta.

- c) Cite outros ditados que você conhece. Pode consultar pais, avós e tios; eles provavelmente saberão alguns bem interessantes.



3

Com o passar do tempo, diferentes povos e culturas disseminaram seus provérbios pelo mundo e por isso conhecemos alguns deles hoje. Discuta com seus colegas e façam uma interpretação para cada um deles.

Provérbio chinês: “Uma faísca pode começar um fogo que queima uma campina inteira”.

Provérbio indiano: “Quando falares, cuida para que tuas palavras sejam melhores do que o teu silêncio”.

Provérbio árabe: “Fez do lobo o guardião das ovelhas”.

4

Lelé considerou o nome da nova professora de Geografia, Advíncula, um pouco exótico, mas, apesar disso, ela sabiamente procurou não julgá-la pelo nome, pois “as aparências enganam”. Com base nessa experiência, tente se lembrar de alguma história que você viveu ou presenciou e que se encaixe no sentido desse ditado.

5

Leia o trecho a seguir.

[...] toda vez que ela via o anel quebrado no velho estojo, debaixo daquela plaquinha que ela fez - AQUI JAZ -, sentia uma pontadinha no coração, mas procurava esquecer, porque *Inês é morta*, dizia a mãe.” (p. 30)

Este dito popular, “Inês é morta”, baseia-se em uma história muito interessante e um pouco assustadora. Pesquise em livros e na internet e descubra qual é a história. Depois, você pode contar para todos que usam essa expressão qual é a origem dela.



6

Leia o trecho a seguir.

– Que bobagem! Aquela mosca morta. Olho de chocar jacaré!

Quatro olho – pensava alto Lelé.

– Quatro olhos, consertava a Maria do Carmo. *Concordância nominal*, minha filha. Que saudade você deve ter do primeiro ano, quando tudo era mais fácil, aquela maré mansa.” (p. 33)

a) Com base nele, explique por que Lelé levou uma bronca da amiga.

b) No trecho a seguir, fizemos algumas modificações para que outros problemas de concordância verbal e nominal aparecessem. Procure identificá-los e corriji-los.

“No dia seguintes ela continuaria as investigação, porque muito meninos não estava presentes no recreio. Eles resolveram ficar na quadra e emendar a aula de Educação Física com a recreio, por causa do treino para os futebol. Menino só pensam em campeonato, jogo disso ou daquilo, aquela gritaria... Por qualquer coisa engrossam o veia do pescoço. Tudo por causo de uma bola. Ficam parecendo uns galinhos garnisé, suados, fedorento, vermelhos de tanto correr e xingar a mãe do juiz, o perna de pau do atacante, o frangueira do goleiro.”

Ao levar uma bronca da amiga Maria do Carmo por ter errado a concordância nominal, Lelé pensou consigo: “Havia colegas que andavam tão mudadas. Será que o tempo faz isso com todo mundo?”

7

Em sua opinião, por que ela pensou isso? Você já sentiu que um grande amigo se afastou de você sem um motivo aparente? Será que isso acontece porque as pessoas mudam com o tempo ou por outro motivo?

8 Durante a leitura da história, você já havia percebido o interesse de Bernardo por Lelé? Cite um ou mais trechos que lhe deram uma pista sobre isso.

9 *“Mesmo com os cabelos um pouco desarrumados, ela era uma bela figura. Mas de repente, o anel estava no meio da massa de bolo que Pele de Asno fez para o príncipe. Que adorou o bolo e quis casar-se com a dona do anel. Todas as moças lindas do reino vieram experimentar o anel cobiçado. Mas quem diz que ele cabia naqueles dedos grossos? Só faltava a coitada da Pele de Asno passar pela prova. Estendendo a sua mão fina, o anel entrou direitinho. Então a fada-madrinha...”* (p. 19)
Você percebeu que esse trecho, que está em itálico no livro, não se refere diretamente ao enredo da trama? Afinal, quem é Pele de Asno? Por que ela aparece no meio da história de Letícia?
